

Reuters: EDPP.IN / EDP.N
Bloomberg: EDP PL / EDP US

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

EDP ANUNCIA VENDA DA ONI

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, a EDP – Energias de Portugal, S.A. (“EDP”) vem prestar a seguinte informação ao mercado e ao público em geral:

A EDP – Energias de Portugal, S.A. (“EDP”) celebrou hoje um contrato através do qual acordou vender à Win Reason, S.A., sociedade actualmente detida pela The Riverside Company (“Riverside”) e que passará a ser detida em cerca de 33% pela Gestmin, SGPS, S.A. (“Gestmin”) a totalidade do capital social da ONI SGPS, S.A. (“ONI”), a empresa holding que detém o domínio total da ONITELECOM (operadora da rede fixa do Grupo ONI).

A venda, pela EDP das acções correspondentes a 100% do capital social da ONI irá ser precedida dos seguintes actos:

- A EDP irá comprar aos restantes accionistas da ONI os remanescentes 44% do respectivo capital social (BCP, BRISA, GALP), juntamente com todas as prestações acessórias de que os mesmos são titulares, pelo preço de € 1 por cada parcela.
- A EDP irá adquirir igualmente as dívidas bancárias da ONI junto dos seus principais credores

Na sequência da reestruturação da dívida e do capital da ONI atrás enunciada e depois de obtidas as autorizações regulatórias necessárias (nomeadamente da Autoridade da Concorrência e da ANACOM), a EDP procederá à transmissão de 100% do capital social da ONI (conjuntamente com as prestações acessórias dos

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Miguel Viana, Director
Gonçalo Santos
Elisabete Ferreira
Cristina Requicha
Rui Antunes
Ricardo Farinha

Tel: +351 21 001 2834
Fax: +351 21 001 2899

Email: ir@edp.pt
Site: www.edp.pt

accionistas e os créditos da EDP à ONI) à Win Reason, S.A. por um valor calculado com base num *enterprise value* de € 160 milhões.

Na data da liquidação financeira desta operação é estimável que a EDP venha a registar uma diminuição da sua dívida líquida consolidada num valor aproximado de € 74 milhões e, em resultado de efeitos contabilísticos e fiscais, a relevar um impacto positivo no seu resultado líquido consolidado num valor aproximado de € 105 milhões para além do efeito positivo da desconsolidação da ONI.

A ONI, nos primeiros nove meses do ano, teve uma contribuição negativa de € 41 milhões no resultado líquido consolidado da EDP.

Esta transacção (que se espera poder estar definitivamente executada até ao início do 2007) representa um passo muito importante na execução da estratégia definida (e já anunciada) pelo Conselho de Administração Executivo da EDP no seu Plano Estratégico, o qual se reflecte principalmente na reorientação da empresa para o negócio da energia.

EDP – Energias de Portugal, S.A.